



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA PRIMEIRA (1ª) SESSÃO **EXTRAORDINÁRIA**

Presidida pelo Sr. Vereador Dirceu da Silva Paulino; secretariada pela Sra. Vereadora Mara Cristina Choquetta.

Aos 18 dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e três, realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Dirceu da Silva Paulino; secretariada pela Sra. Vereadora Mara Cristina Choquetta, a Primeira Sessão Extraordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Oitava (18ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos do Edital de Convocação nº 01, de 2023. Às 12h30, feita a primeira e única chamada nominal dos Srs. Vereadores pela 1ª Secretária, nos termos do disposto no Artigo 118, da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ademir Souza Floretti Junior (01), Alexandre Cintra (02), Cinoê Duzo (03), Dirceu da Silva Paulino (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), João Victor Coutinho Gasparini (06), Joelma Franco da Cunha (07), Lúcia Maria Ferreira Tenório (08), Luís Roberto Tavares (09), Luzia Cristina Cortes Nogueira (10), Mara Cristina Choquetta (11), Marcos Antônio Franco (12), Marcos Paulo Cegatti (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Sônia Regina Rodrigues Módena (15) e Tiago César Costa (16), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 106, da já citada Resolução, convidou o vereador Alexandre



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Cintra para que procedesse à leitura de um trecho da Bíblia. Cumprida dita providência, o Sr. Presidente passou imediatamente à parte reservada à **“ORDEM DO DIA”**, submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO, “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno.** 1. Projeto de Lei Nº 32/2023, de autoria do Prefeito Municipal, "DISPÕE SOBRE REAJUSTE DOS SALÁRIOS, VENCIMENTOS, PROVENTOS E PENSÃO MENSAL DOS SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E DA INDIRETA". Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Fez uso da palavra o vereador Dirceu Paulino da Silva agradecendo os vereadores Tiago e Cinoê pela retirada de duas emendas que poderiam atravancar o projeto. Destacou a contribuição para com vários funcionários, pois vários não ganham muito e estão contando com esse reajuste, que será retroativo. Fez uso da palavra o vereador Tiago César Costa destacando a presença do presidente do sindicato dos servidores públicos municipais, o Sr. Barone. Criticou o Prefeito por fazer propagandas enganosas acerca de dissídio e correção de parcelas destacadas dos servidores. Ressaltou que o Prefeito mandou cortar cestas básicas dos funcionários. Frisou que, no ano passado, o Prefeito foi à justiça dizendo que era ilegal haver correção sobre parcelas destacadas, porém, neste ano, ele mesmo, o Prefeito, propôs fazer isso. Julgou como positivo ter retirado a própria emenda ao projeto, pois poderiam usar esse retardo no trâmite do projeto contra o próprio vereador, como se estivesse atrapalhando o aumento para os servidores. Diante disso, transformou a emenda em indicação e, posteriormente, fez a leitura dela. Fez uso da palavra o vereador Cinoê Duzo dizendo que o aumento de 2% ocorrido no ano passado é humilhação. Ressaltou que tentou fazer uma emenda para este ano, aumentando a porcentagem de aumento para todos, porém isso poderia atravancar o projeto, posteriormente a retirou e transformou-a em indicação. Fez uso da palavra o vereador Orivaldo Aparecido



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Magalhães dizendo que acompanhou o fechamento do dissídio coletivo de várias categorias, e a média ficou entre 6 e 7%, tendo relação com a inflação dos últimos doze meses. Destacou que acha isto uma injustiça muito grande, ou seja, ocorrer a inflação durante os doze meses anteriores para depois haver a reposição. Frisou que os preços dos barris de petróleo estão caindo lá fora, gerando uma diminuição do combustível aqui dentro. Salientou a evolução jurídica respaldando a administração pública nos tempos atuais. Ressaltou um problema crescente na cidade que é o crescimento vegetativo da folha de pagamento, então a prudência deve ser observada. Fez uso da palavra o vereador João Victor Coutinho Gasparini dizendo que a proposta de hoje é exclusiva sobre os 7,5%, os outros benefícios que estão sendo cotados serão votados em outra oportunidade. Ressaltou que a atual proposta foi um consenso com o sindicato, mudanças foram propostas e, assim, gerou-se essa atual. Criticou o vereador Tiago Costa por falar dados inverídicos sobre os servidores da cidade e sobre outros comentários. Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 32/2023 foi aprovado por todos os presentes. Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, em seguida, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme § 2º do Artigo 117 do Regimento Interno vigente, facultou a tribuna aos oradores regularmente inscritos. Fez uso da palavra o vereador Tiago César Costa criticando o vereador João Victor pelas falas anteriores. Ressaltou que irá formalizar um pedido para a faculdade e para a presidência desta casa, visando a cruzar os dados de presenças em ambos os locais. Posteriormente, lembrou o caso do "leite batizado" e o líder do governo na Câmara nada fez. Fez uso da palavra o vereador Ademir Souza Floretti Junior dizendo que a valorização do servidor pública não perpassa somente pela questão salarial mas também por toda a estrutura que dá melhores condições de trabalho. Destacou que, na manhã de hoje, aconteceu o evento Maio Laranja, que é uma campanha contra o abuso e a exploração infantil.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Salientou a importância de levar esse tema às escolas, uma vez que essas instituições são, por vezes, a porta de entrada para diversas denúncias por parte das crianças. Fez uso da palavra o vereador Cinoê Duzo destacando a importância de haver um debate profundo acerca deste tema que é o abuso e a exploração infantil. Agradeceu algumas pessoas que estavam no evento, destacando muito o trabalho dos vereadores Ademir e Joelma. Na sequência, o Sr. Presidente destacou a importância de haver cordialidade entre os vereadores, pois cada vereador é responsável pelas próprias falas. Nada mais a se tratar, o Sr. Presidente, Vereador Dirceu da Silva Paulino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente Sessão às 13h24, determinando a lavratura da presente ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada, vai, a seguir, devidamente assinada.